

ARTIGO

DS

MULHER DEVE TRABALHAR FORA

É claro, um dos sintomas que mostra a independência e respeito do gênero feminino é a condição do trabalho fora de casa. Por muito anos o ambiente de trabalho fora pertenceu apenas ao homem, ficando a mulher adstrita à administração do lar.

As mulheres ficaram conhecidas como “rainhas do lar” por muitos anos, porquanto, cabia a elas os cuidados com a casa, marido ou companheiro, filhos e filhas. Administrar qualquer coisa é complicado. Nunca se agradaará a todos e todas. A nossa casa, então, é local, que, em regra, sempre deve estar impecável. No entanto, esse trabalho é invisível, e, aqueles e aquelas que optam pelos cuidados apenas de casa, acabam não possuindo esse labor tão importante reconhecido. De mais a mais, o termo “rainha” pressupõe respeito incondicional. As mulheres são rainhas de algo mesmo?

Todavia, uma pesquisa do IPEA, divulgada no dia 19 de agosto do corrente ano, trouxe dados inesperados. De acordo com as estatísticas, 52% das mulheres economicamente ativas sofrem violência doméstica. De outro norte, 24,9% das mulheres que não compõe o mercado de trabalho sofrem violência doméstica e familiar. O mesmo estudo mostrou que 43,1% das violências ocorrem dentro do ambiente doméstico, enquanto que 36,7% dos casos se dá em via pública.

Mais uma vez, com os elementos de informação, nota-se que trabalhar fora de casa é o que realmente favorece à independência feminina. As estatísticas acabam por não ofertar a realidade, pois, fica evidente que o desrespeito e violência sempre foram maior com aquelas que permanecem apenas no trabalho doméstico.

A pesquisa mostrou que as mulheres conseguem sair com mais facilidade de um relacionamento tóxico em sendo independentes financeiramente. Claro, esse número acaba por ser maior, se elas possuem condições de abandonar o malfadado ciclo da violência doméstica. Porém, o fato do número ser menor entre as “do lar” não é confiável, tendo em vista a “impossibilidade” de abandonar esse tipo de relacionamento para algumas.

Na divulgação, um trecho da mensagem do IPEA: “Uma possível explicação é que, pelo menos para um conjunto de casais, o aumento da participação feminina na renda familiar eleva o poder de barganha das mulheres, reduzindo a probabilidade de sofrerem violência conjugal.”

E que dúvida? Lógico que o temor toma conta das vítimas que possuem filhos e filhas, e não se capacitaram para o trabalho. Em caso concreto do Núcleo de Defesa da Mulher, determinada vítima esperou desesperadamente por dezembro de 2019. A narrativa dela é que precisa ir embora daqui ao encontro da sua família em outra unidade da federação brasileira, e que está sofrendo todos os tipos de violência doméstica e familiar. O que a prende? A filha mais velha a terminar o ensino médio. Por ser muito estudiosa, a filha ganhou bolsa de estudo em determinada escola particular da capital. A mulher, por não ter se capacitado para o mundo laboral, não poderia no momento ofertar uma escola melhor para a descendente. Assim, está à espera da conclusão do estudo pela menina em colégio particular, para poder sair da violência.

Neste caso concreto, essa vítima afirmou que jamais continuaria em relacionamento com o agressor se tivesse como sustentar a sua filha.

Sem qualquer medo de errar: a independência feminina é uma das principais formas de sair da violência doméstica.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Miss Infantil Tangará da Serra

A Agency Rondon Models Produções e Eventos inicia nesta sexta-feira, 06, o processo da seleção do Miss e Mister Infantil Tangará da Serra. O evento acontecerá no Tangará Shopping Center, onde serão selecionadas crianças e adolescentes de cinco a 17 anos para representar o município no Miss Mato Grosso Infantil, que será realizado em Cuiabá. De acordo com informações da organização do evento, nesta sexta-feira e sábado acontecerá o workshop da seletiva. No próximo domingo, às 19h, acontecerá o desfile, oportunidade em que 38 candidatos disputarão o título.



Leilão Judicial

A Araújo Leilões realiza na próxima semana, o leilão de cinco bens em Tangará da Serra. Os valores variam entre R\$4,5 mil a mais de R\$1 milhão. O certame pretende leiloar um lote urbano localizado no Jardim Califórnia, 01 caminhão trator, 5 rampas pneumáticas, um barracão e terreno na Rua 26, e um lote no Jardim Tangará II.

Ajuda

A família de Andreia Cristiane Martins, que perdeu quase toda a casa onde morava em um incêndio, no dia 29 de outubro, em Tangará da Serra, continua fazendo de tudo para reconstruir a residência. Foram campanhas e muita solidariedade. Agora a família está sorteando 50 litros de combustível etanol, o qual foi doado por um amigo.

Rifa

O sorteio será realizado às 11h do dia 21 de dezembro, no pátio do posto que doou o combustível. Quem quiser adquirir a rifa ou fazer alguma doação, que pode ser inclusive de mão-de-obra para a reconstrução da casa, pode entrar em contato pelo telefone 99987-4079 (com Andreia) e também na Rádio Gazeta FM Tangará.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Abono

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou os projetos de lei 159/2019 e 160/2019 que concedem respectivamente o abono especial de valorização do servidor público municipal e o abono especial de valorização do magistério no mês de dezembro de 2019.

Servidores

Ambos de autoria do Poder Executivo Municipal, tramitavam em Regime de Urgência Especial e foram votados em turno único, sendo aprovados por maioria. O abono de valorização é estendido a todos os servidores públicos de Tangará da Serra, inclusive das autarquias Serraprev e Samae.

Fiscalização

A Sefaz deflagrou mais uma operação de fiscalização voltada ao combate de fraudes fiscais em empresas do comércio varejista, bares e restaurantes. A Operação Máquinas Fantasma tem como objetivo identificar a movimentação de cartões de crédito e débito em desacordo com a legislação.

Executivo fatia reforma

O Governo de Mato Grosso deve encaminhar nos próximos dias um Projeto de Lei Complementar que altera a alíquota de contribuição previdenciária do funcionalismo público do Estado. Conforme o texto do PLC, a alíquota dos servidores dos poderes e órgãos independentes, que atualmente é de 11%, subirá para 14%. Apenas o Poder Judiciário trabalha com a alíquota de 14% hoje. Com isso, o Executivo “fatia” o texto do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma da Previdência do funcionalismo público.

